

18 Nem vos inquiete Ezequias com dizer: O Senhor nos livrará. Porventura os deuses das gentes livraram cada um a sua terra da mão do rei dos assírios?

19 Onde está o deus de Emat, e de Arfad? Onde está o deus de Sefarvaim? Acaso livraram êles da minha mão a Samaria?

20 Qual é dentre todos os deuses dessas terras, o que tinha livrado o seu país da minha mão, para que o Senhor possa também livrar a Jerusalém da minha mão?

21 E êles se puseram em silêncio, e não lhe responderam uma só palavra: Porquanto assim lho havia mandado o rei, dizendo: Não lhe respondais.

22 E entrou Eliacim, filho de Helcias, que era mordomo-mor da casa do rei, e Sobna, secretário de estado, e Joaé, filho de Asaf, cronista-mor, para falar a Ezequias, rasgados os vestidos, e todos lhe relataram as palavras de Rabsaces.

CAPÍTULO 37

CONSTERNAÇÃO DE EZEQUIAS. ISAÍAS O ASSEGURA. BLASFEMIAS DE SENAQUERIB. ORAÇÃO DE EZEQUIAS. ISAÍAS LHE PROMETE O SOCORRO DO SENHOR. O ANJO DO SENHOR DESTRÓI O EXÉRCITO DE SENAQUERIB.

1 E aconteceu que tendo ouvido a tal notícia o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, e cobriu-se de saco, e entrou na Casa do Senhor.

2 E mandou a Eliacim, que era mordomo-mor da sua casa, e a Sobna, secretário de estado, e aos mais anciãos de entre os sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós (1)

(1) AO PROFETA ISAÍAS, FILHO DE AMÓS — S. Jerônimo louva aqui a humildade de Isafas, que nomeando-se aqui muitas vezes, nunca se nomeou profeta, mas só filho de profeta.

3 e lhe disseram: Eis-aqui o que diz Ezequias: Dia de tribulação, e de corrupção, e de blasfêmia é este dia: Porque chegaram os filhos até o ponto de nascer, porém não há força na mãe para que os faça vir à luz. (2)

4 O Senhor teu Deus é certo que de algum modo terá ouvido as palavras de Rabsaces, que enviou o rei dos assírios seu amo para blasfemar o Deus vivente, e afrontá-lo com os discursos, que o Senhor teu Deus ouviu: Eleva pois a tua oração por este resto, que ainda se acha.

5 E os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías, e Isaías lhes respondeu: Direis a vosso amo o seguinte: Eis-aqui o que diz o Senhor: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei dos assírios me blasfemaram.

7 Eis-aqui estou eu que lhe darei um espírito, e êle ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra, e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.

8 Voltou pois Rabsaces, e achou ap rei dos assírios pôsto em campanha contra Lobna. Porque tinha ouvido dizer que êle se tinha retirado de Láquis, (3)

9 e a respeito de Taraca, rei da Etiópia, ouviu aos que assim diziam: Saiu para pelejar contra ti. O que

E o caso é que S. Jerônimo lia o presente lugar, não como o traz a Vulgata, ad Isaiam fillum Amós prophetam (onde o profeta apela sobre Isaías) mas assim: ad Isaiam fillum Amós propheta, onde apela sobre Amós. — Pereira.

(2) **EIS-AQUI O QUE DIZ EZEQUIAS** — Em ocasião de tanto susto e trabalho, não se nomeia este príncipe rei, nem usa de título algum de império, mas simplesmente se nomeia Ezequias. — S. Jerônimo.

(3) **LOBNA** — Perto de Láquis, para o norte, de onde se vê que Senaquerib tinha recuado em vez de prosseguir contra o Egito. Tomou esta resolução naturalmente pela notícia da chegada de Taraca, à frente do exército egípcio.

Isaías 37, 10-20

tendo êle ouvido, enviou mensageiros a Ezequias dizendo:

10 Isto direis a Ezequias, rei de Judá, quando lhe falardes: Não te engane o teu Deus, em quem tu confias, dizendo: Não será entregue Jerusalém na mão do rei dos assírios.

11 Eis-aí que tu tens ouvido tôdas as coisas, que fizeram os reis dos assírios a tôdas as terras, que destruíram, e tu poderás livrar-te?

12 Porventura os deuses das gentes livraram aquêles povos, que meus pais destruíram, Gozam, e Haran, e Resef, e os filhos de Éden, que estavam em Talassar?

13 Onde está o rei de Emat, e o rei de Arfad, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Ana, e de Ava?

14 E tomou Ezequias as cartas da mão dos mensageiros, e leu-as e subiu a Casa do Senhor, e as estendeu Ezequias diante do Senhor.

15 E orou Ezequias ao Senhor, dizendo:

16 Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, que estás sentado sôbre os querubins: Tu só és o Deus de todos os reinos da terra, tu que fizeste o céu e a terra.

17 Inclina, Senhor, o teu ouvido, e ouve: Abre, Senhor, os teus olhos, e vê, e ouve tôdas as palavras de Sennaquerib, as quais êle mandou dizer para blasfemar o Deus vivente.

18 Porquanto verdadeiramente, Senhor, que os reis dos assírios deixaram despovoadas as terras, e as suas regiões.

19 E entregaram ao fogo os deuses delas: Porque êles não eram deuses, mas obras das mãos dos homens, pau e pedra: E os esmigalharam.

20 Agora pois, Senhor nosso Deus, salva-nos da sua mão: E conheçam todos os reinos da terra, que só tu és Senhor.

21 E mandou Isaías, filho de Amós, dizer a Ezequias: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Pelo que diz respeito às rogativas que me fizeste acêrca de Senaquerib, rei dos assírios:

22 Esta é a palavra, que sôbre êle falou o Senhor: Êle te desprezou, e te insultou, ó virgem filha de Sião: Êle por detrás de ti moveu a cabeça, ó filha de Jerusalém. (4)

23 A quem afrontaste, e a quem blasfemaste, e contra quem levantaste a voz, e tens elevado a altiveza de teus olhos? Contra o Santo de Israel.

24 Por mão de teus servos tens afrontado ao Senhor: E disseste: Eu com a multidão das minhas quadrigas subi ao alto dos montes, aos cabeços do Líbano: E cortarei os elevados cedros dêle, e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, no bosque do seu Carmelo. (5)

25 Eu cavei, e bebi a água, e sequei com a planta de meus pés todos os arroios em prêsas retidos.

26 Tu porventura não ouviste dizer o que noutro tempo eu lhe fiz? desde os dias antigos eu formei êste projeto: E agora o executei: E assim se fêz para extirpação dos outeiros que pelejam todos juntos e das cidades fortificadas.

27 Os habitadores delas tendo mãos curtas tremaram, e ficaram confundidos: Tornaram-se como o feno

(4) O' VIRGEM FILHA DE SIAO — Chamava-lhe virgem e filha, porque quando tôdas as nações adoravam por deuses os simulacros de homens mortos, só Sião se conservava intacta da idolatria, dando culto a um só verdadeiro Deus. E' isto o que se lê em S. Jerônimo.

(5) POR MÃO DE TEUS SERVOS TENS AFRONTADO AO SENHOR — O que foi muito maior arrogância do que se o ultrajasses por ti mesmo. — S. Jerônimo.

dos campos, e a relva do pasto, e a erva dos telhados, que se secou de amadurecer.

28 Eu soube a tua habitação e a tua saída, e a tua entrada, e o teu desatino contra mim.

29 Quando tu te enfurecias contra mim, a tua soberba subiu até os meus ouvidos: Eu te porei pois uma argola nos teus narizes, e um freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 E tu terás isto por sinal: Come neste ano do que nasce espontâneamente, e no segundo ano sustentate de frutas: Mas no terceiro ano semeai, e segai, e plantai vinhas e comei o fruto delas.

31 E isso que ficar salvo da casa de Judá, e o que dela resta, lançará raízes para baixo, e produzirá o seu fruto para cima:

32 Porque de Jerusalém sairão as relíquias, e do monte Sião a salvação: Isto fará o zêlo do Senhor dos Exércitos.

33 Por cuja causa eis-aqui o que diz o Senhor a respeito do rei dos assírios: Òle não entrará nesta cidade, nem atirará contra ela setas, nem o escudo a investirá, nem levantará trincheiras ao redor dela.

34 Pelo caminho por onde veio, por êsse voltará, e não entrará nesta cidade, diz o Senhor:

35 E eu protegerei esta cidade, para a salvar por amor de mim, e por amor de Davi meu servo.

36 Saiu pois o anjo do Senhor, e feriu cento e oitenta e cinco mil homens no campo dos assírios. E levantaram-se pela manhã, e eis-que todos estavam reduzidos a cadáveres. (6)

(6) **E FERIU CENTO E OITENTA E CINCO MIL HOMENS** — Muito antes dos livros sagrados dos hebreus terem sido traduzidos em grego pelos Setenta, tinham Heródoto e Beroso dado notícia desta temerosa e extraordinária derrota do exército assírio. Am-

37 E se retirou dali Senaquerib, rei dos assírios, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive.

38 E aconteceu que adorando êle no Templo de Nesroc seu Deus, Adramelec, e Sarasar seus filhos, o feriram com as suas espadas: E fugiram para a terra de Ararat, e reinou Asaradon, seu filho, em seu lugar. (7)

CAPÍTULO 38

DOENÇA DE EZEQUIAS. SUA MILAGROSA CURA. RETROGRADAÇÃO DO SOL. CÂNTICO DE EZEQUIAS.

1 Naqueles dias adoeceu Ezequias de uma enfermidade mortal: E Isaías profeta, filho de Amós, entrou onde êle estava, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Dispõe da tua casa, porque tu morrerás, e não viverás. (1)

bos, alega aqui S. Jerônimo, e quanto a supor eu a Beroso mais antigo que os Setenta, é seguindo a Perizonio, que por autoridade de Lacio faz a Beroso contemporâneo de Alexandre Magno. — Pereira.

E LEVANTARAM-SE PELA MANHÃ — O texto não declara quem eram êstes que se levantaram ao amanhecer. S. Jerônimo discorre que ou foram os judeus de Jerusalém, junto da qual cidade êle se persuade que sucedeu a matança dos assírios, ou os que dentre os assírios tinham escapado dela. Calmet tem por mais provável, que Senaquerib estava com o seu exército no caminho do Egito entre Lobna e Pelasio, e não diante de Jerusalém; e que assim os de quem se diz que se levantaram, foram Senaquerib e os seus palacianos. — Pereira.

(7) **NESROC** — O latim da Vulgata é antibológico, mas o original hebraico não o é. Esta palavra é complemento do templo e não do verbo adorar, como traduziu o padre Pereira, que verteu adorando no templo a Nesroc, seguindo de preferência às antigas tradições francesas, a antiga versão inglesa católica, e a versão de Glaire, na edição moderna de 1902, canonicamente autorizada.

(1) **NAQUELES DIAS ADOECEU EZEQUIAS** — Pelo verso